



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 14

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2016

ANO V

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SECRETARIA GERAL	0445

TAQUIGRAFIA

ATA DA 72ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 02 de novembro de 2015

**Presidência do Sr.
Lebrão - 1º Secretário**

**Secretariado pelo o Sr.
Jesuino Boiabaid - Deputado**

(Às 13 horas e 33 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Dr. Neidson (PT do B), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jesuino Boiabaid (PT de B), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Adelino Follador (DEM), Cleiton Roque (PSB), Edson Martins (PMDB), Jean Oliveira (PSDB), Laerte Gomes (PEN) e Lúcia Tereza (PP).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 72ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – Solicito que seja dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa.

Passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº025/15 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM Nº 150 - Altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 329, de 20 de dezembro de 2005.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 025/15 do Poder Executivo/Mensagem 150.

O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Leo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 14 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 026/15 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM Nº 157, que dispõe sobre a Lei Complementar 746 de 16 de dezembro de 2013, e sobre a reestruturação de Plano de Cargos e Salários dos servidores do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia – IPERON, e dá outras providências.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 026/15 do Poder Executivo/Mensagem 157.

O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 14 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 031/15 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 194 - Acrescenta o § 6º ao Artigo 7º da Lei Complementar nº 622, de 11 de julho de 2011.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão o Projeto de Lei Complementar 031/15 do Poder Executivo, Mensagem 194, que acrescenta o § 6º ao Artigo 7º da Lei Complementar nº 622, de 11 de julho de 2011.

O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 14 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei Complementar 031/15.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 041/15 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 227 - Dá nova redação, altera, acrescenta artigos e reorganiza unidades administrativas da Lei Complementar nº 369, de 22 de fevereiro de 2007, define competências de cargos públicos criados no âmbito do DETRAN/RO, em face da Lei Complementar nº 827, de 15 de julho de 2015, que “dispõe sobre a estruturação organizacional e o funcionamento da administração pública estadual, extingue, incorpora órgãos do Poder Executivo Estadual e dá outras providências”.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 041/15, sob a Mensagem 227.

O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 15 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei Complementar 041 / 15.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 048/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 279 - Dispõe sobre a atuação funcional e cedência à Superintendência da Polícia Técnico-Científica - POLITEC, criada pela Lei Complementar nº 828, de 15 de julho de 2015, dos policiais civis lotados no Departamento de Polícia Técnica – DPT, ocupantes dos cargos de perito criminal, agente de criminalística, agente de polícia, técnico de laboratório, escrivão de polícia, datiloscopista policial e técnico em necropsia.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 048/15, Mensagem 279.

Está aberto o painel.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim

- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 14 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei Complementar 048 / 15.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 182/15 DO DEPUTADO EZEQUIEL JÚNIOR - Proíbe a cobrança de qualquer quantia dos consumidores pelo extravio ou danificação de comanda, cartão de consumo ou congêneres.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 182/15. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 260/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 278 - Acrescenta, altera e revoga dispositivos da Lei nº 688, de 27 de dezembro de 1996, que “institui o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS”.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 260/15/Mensagem 278. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 188/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 202 - Institui no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC a Ouvidoria da Segurança Pública.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 188/15/Mensagem 202. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 229/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 252 - Dispõe sobre o sistema de licenciamento ambiental do Estado de Rondônia e dá outras providências.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 229/15/Mensagem 252. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 209/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 225 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação até o montante de R\$ 976.128,02, em favor das unidades orçamentárias Tribunal de Contas do Estado - TCE e Ministério Público - MP.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 209/15, Mensagem 225. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – Projeto de Lei 219/15 do Poder Executivo/Mensagem 239 - Autoriza O Poder Executivo a transferir, mediante doação, edificações pertencentes ao Estado de Rondônia, ao município de Ouro Preto do Oeste.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 219/15, Mensagem 239. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 240/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 263 - Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, edificações pertencentes ao Estado de Rondônia para o Município de Nova União.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 240/15/Mensagem 263. Os Deputados

favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 257/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 275 - Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção de 100% (cem por cento) de taxa de serviço do DETRAN/RO, na forma que especifica.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 257/15/Mensagem 275 - Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 191/15 DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAIID - Revoga os Artigos 2º e 3º da Lei nº 3.368, de 5 de junho de 2014, que “autoriza o Poder Legislativo a ceder servidores efetivos do seu Quadro a outros Poderes ou órgãos públicos”.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 191/15, do Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Secretário ad hoc) – Não há mais Matérias a ser discutida, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Não havendo mais Matérias, e nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, comunico realização de Sessão Solene de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid, no dia 04 de dezembro, às 09 horas, para entrega de Título Honorífico ao senhor Carlos Manvailer. Dia 07 de dezembro, realização de Audiência Pública, de autoria do Deputado Cleiton Roque, às 09 horas, para discutir sobre o marco regulatório das organizações da sociedade civil e realização de Sessão Solene de autoria do Deputado Aélcio da TV, às 15 horas, para entrega de Voto de Louvor aos Instrutores do PROERD. E convoco Sessão Ordinária para o dia 08 de dezembro, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão, e agradeço a compreensão de todos os Deputados.

Muito obrigado.

(Encerra-se esta Sessão às 13 horas e 45 minutos)

**ATA DA 14ª SESSÃO SOLENE
PARA ENTREGA DE TÍTULOS HONORÍFICOS**

Em 26 de novembro de 2015

**Presidência do Sr.
HERMÍNIO COELHO - 2º Vice-Presidente**

(Às 09 horas e 34 minutos é aberta a sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de Requerimento dos Excelentíssimos Senhores Deputados Hermínio Coelho, Maurão de Carvalho e da Senhora Deputada Lúcia Tereza, realiza nesta data Sessão Solene para entrega de Título Honorífico de Honra ao Mérito e de autoria do Deputado Léo Moraes, serão entregues Voto de Louvor à Banda Versalle, à Miss Rondônia e à Polícia Militar pelos seus 40 anos completados hoje.

Convidamos para compor a Mesa, Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; Excelentíssima Senhora Deputada Lúcia Tereza, também proponente de Títulos. O Senhor Deputado Léo Moraes deverá comparecer a esta Sessão Solene, dentro de instantes. Excelentíssimo Senhor Doutor Airton Pedro Marin Filho, Procurador Geral de Justiça; Excelentíssimo Senhor Doutor Araquém Alencar, Superintendente da Polícia Federal. Também, juntamente com Sua Excelência Deputado Léo Moraes, encontra-se o Coronel PM Nilton Gonçalves Kisner, Comandante da Polícia Militar. Dr. Renato Roriz; Dra. Flávia Shimizu Mazzini, Promotora de Justiça, Presidente da Associação do Ministério Público de Rondônia – AMPRO e o Dr. Héverton Aguiar, Promotor de Justiça.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Título Honorífico de Honra ao Mérito e Votos de Louvor.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional)

Podem se sentar, muito obrigado. Sua Excelência Senhor Deputado Hermínio Coelho que preside esta Sessão Solene de Homenagens, permitiu cumprimentar o Dr. Marcelo Lima de Oliveira, Promotor de Justiça, Tesoureiro da CONAMP – Associação Nacional dos Membros do Ministério Público; Dra. Aídee Maria Moser Torquato Luiz, Promotora de Justiça do Meio Ambiente; Dr. Francisco Esmone Teixeira, Promotor de Justiça; Dra. Emília Oiye, Promotora de Justiça; Dra. Luciana Nicolau, Promotora de Justiça; Senhor Coronel da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Amon Itai Garret; Senhor Major do Exército Daniel, representando aqui a 17ª Brigada de Infantaria de Selva; Senhor Capitão Lucas, também da 17ª Brigada; Senhor Robert Guimarães, representando a Defesa Civil do Município de Nova Mamoré; Dr. Eliseu Eliseu Müller de Siqueira, Delegado de Polícia Civil, representando aqui a Polícia Civil no Estado de

Rondônia; Senhor Fábio Delgado, assessor do Excelentíssimo Senhor Desembargador Oudivanil de Marins; senhores integrantes da Banda Versalle, Mário Miguel, Rômulo Pacífico, Criston Lucas, Igor Jordir, a banda será homenageada. Dr. Carlos Eduardo, Diretor Adjunto do Hospital João Paulo II, representando o Hospital; Dr. Marcus Edson de Lima, Defensor Público Geral, representando a Defensoria Pública; Inspetor Alvarez de Souza Simões, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal.

Sua Excelência Deputado Hermínio, feitos os registros das autoridades que nos honram com as suas visitas, e ainda o Dr. Andrei Leonardo, representando o CREMERO.

Feitos os registros, com a palavra Vossa Excelência para dar sequência a Sessão Solene de Homenagem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Cumprimentar aqui a minha companheira, minha amiga, a nossa Deputada Lúcia Tereza; cumprimentar aqui o nosso Dr. Airton Pedro Marins Filho, Procurador Geral do nosso Ministério Público de Rondônia. Obrigado, Doutor Airton, pela presença. Cumprimentar aqui e agradecer a presença do nosso Superintendente da Polícia Federal Araquém Alencar. Obrigado, Dr. Araquém, pela presença. Nosso Comandante da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Nilton Gonçalves Kisner. Obrigado, Comandante, pela presença. Nosso Dr. Renato Roriz, homenageado. Já chegou o Dr. Renato? A Dra. Flávia Shimizu Mazzini, Promotora de Justiça, que representa o Ministério Público. Obrigado, Dra. Flávia, pela presença. Dr. Héverton Aguiar, Promotor de Justiça, nosso Ex-Procurador do Ministério Público. Obrigado, Dr. Héverton, pela presença.

Esta Sessão hoje é para homenagear, as pessoas que estão sendo homenageadas hoje têm a proposição da nossa Deputada Lúcia Tereza, que homenageia aqui o nosso PM Carlos Alberto Holanda Júnior, Honra ao Mérito; Dr. Renato Roriz, Cidadão do Estado de Rondônia e Sandra Maria Braga Guimarães, uma Medalha de Honra ao Mérito. E também do nosso Deputado Léo Moraes, que daqui a pouco está chegando, fazendo essa proposição para a Banda Versalle; representante da Polícia Militar de Rondônia, Coronel PM Nilton Gonçalves Kisner e a Miss Rondônia Gabriela Rossi. E de nossa autoria a nossa proposição em homenagear os nossos Promotores e Procuradores que faziam parte do Gaeco, do grupo Gaeco de 2011 a 2015, Dr. Anderson Batista de Oliveira, Promotor de Justiça, Dr. Eriberto Gomes Barroso, Procurador de Justiça; Dr. Marcus Alexandre de Oliveira Rodrigues, Promotor de Justiça; Dr. Otávio Xavier de Carvalho Júnior, Promotor de Justiça; Dr. Pedro Abi Eçab, Promotor de Justiça e o Dr. Rogério José Nantes, Promotor de Justiça. No nosso caso, no meu caso, que nós apresentamos a proposição de homenagear nossos Promotores, nosso Procurador Dr. Eriberto, é porque isso é a maior comenda do Estado de Rondônia, o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia e pelo trabalho que o nosso Ministério Público e o Gaeco fez, principalmente de 2011 a 2015, que a gente acompanhou várias ações que foram feitas nesse Estado e nos municípios de combate à corrupção. O trabalho do nosso Ministério Público como esses Promotores e o nosso Procurador Dr. Eriberto fazia parte do Gaeco, o mínimo que a gente pode fazer para agradecer, o Estado de Rondônia agradecer a eles por todo trabalho que eles fizeram e continuam

fazendo pelo nosso Estado, principalmente no combate à corrupção, combate ao crime organizado, a todo tipo de bandidagem no nosso Estado. E até no Brasil, esse grupo fazia parte até do combate nacional, de combate ao crime organizado e à corrupção no país inteiro.

Eu queria dizer o seguinte, essa semana mesmo eu andei, eu falei... Que tem horas, eu já não sei falar um palavreado bonito mesmo, meu palavreado é de cearense mesmo. Mas muitas vezes, eu nunca gostei de falar palavrão e nem palavra feia demais, falo as palavras simples, mas gosta de falar palavrão. Mas muitas vezes a gente fala palavras que eu jamais queria falar, e as pessoas às vezes dizem, 'Hermínio, teu linguajar é muito pesado é isso, é aquilo'. Eu não vejo, aí ontem, quando eu vejo a nossa Ministra Carmem Lúcia, falando uma frase lá no Supremo, eu fico olhando, eu fico analisando, que essa semana mesmo, antes da Ministra falar, eu tinha falado aqui, elogiando nosso Deputado Jesuíno Boabaid pelo trabalho que ele vem fazendo, que hoje é muito difícil você cumprir um mandato parlamentar, exercendo na essência o papel de um Deputado. Eu, parabenizando o Deputado Jesuíno, da forma que ele vem conduzindo o mandato, um mandato muito participativo e não um mandato só para a Corporação que ele, do seguimento dele que é a Polícia Militar. É um mandato para todos os seguimentos da sociedade. Tudo ele debate, tudo ele participa, ele pede informação, enfim, o Deputado Jesuíno, tem, para mim não é nem surpresa, mas para muita gente foi uma surpresa boa por estar exercendo um mandato de forma... Porque é muito difícil, hoje o Vereador, os Deputados, Senadores, a maioria dos políticos faz papel, muitas vezes, de Prefeito ou de Secretário, é buscando uma consulta para um doente no hospital, é buscando uma vaga para um aluno numa escola, e o papel mesmo do Legislativo, o parlamentar não faz, principalmente no sentido de fiscalizar ações do Executivo.

E ela citou lá, ontem, eu a ouvindo falar na televisão, a Ministra Carmem Lúcia, falando que em 2002 a esperança tinha vencido o medo, em 2006, com o 'mensalão' o cinismo tinha vencido a esperança, e agora com o 'petrolão' aí, o escárnio tinha vencido o cinismo. Porque eu falei essa semana aqui, falei e citei, quando eu estava citando o Deputado Jesuíno, elogiando como ele está conduzindo o mandato dele, eu falei essa política sebosa, e infelizmente essa coisa nojenta que é a política brasileira hoje. E com raras exceções, eu não sei nem se tem alguma exceção em algum município ou em algum Estado deste país, é geral, é na União, não sei se nos Estados e nos municípios. E isso, a cada dia, quando fala da esperança que é a coisa mais importante que o ser humano, que o homem tem é a esperança. Por exemplo, eu mesmo, há muito tempo, alguns tempos atrás eu já venho perdendo, eu mesmo estou perdendo a esperança, parece que a gente não tem mais esperança. Mas quando eu vi a nossa Ministra lá falar aquilo, ontem, e como eu vejo o próprio Juiz Moro, e sei o trabalho do Ministério Público de Rondônia, que eu já acompanho há bastante tempo, e sei o trabalho do Ministério Público Federal, tanto de Rondônia quanto lá da União, e todos os Ministérios Públicos do Brasil, é lógico que nos Ministérios Públicos também não estão lá com 100% de gente boa. A gente sabe que tem gente ruim também em todo canto, mas nós sabemos, mas é diferente, que no nosso Ministério Público, eu tenho certeza que a maioria é de pessoas descentes, diferente da política.

Não porque na política, Dr. Airton, nós, a maioria dos políticos, nós sejamos bandidos, não é. A maioria dos nossos políticos é gente, se tivesse exercido qualquer outra função, seria gente boa. O problema é que eles não exercem o papel deles, muitas vezes covardes, muitas vezes não sabem nem o que é. O que tem de Vereador e de Deputado e de político neste país que não sabe nem qual é o papel deles, que e muitas vezes usam a política como um meio de vida, ele não entra na política porque ele é político por natureza.

Eu lembro que muitas vezes, eu discutindo com alguns Promotores, e até com o próprio Dr. Eriberto, ele falando que ele é fã do Doutor Ulisses Guimarães. Eu nunca fui muito fã do Ulisses, eu era fã do Lula, não era fã do Doutor Ulisses. Mas o político, por mais que seja de direito ou de esquerda ou de qualquer coisa, mas ele tem que ser político, ele tem que ser político, ter uma bandeira, ter as bandeiras deles, ter posicionamento. A maioria desses políticos não tem posicionamento nenhum, tem qualquer debate, eles não falam nada, não abrem a boca, não discutem nada e não estão nem aí.

Por isso, a esperança nossa hoje, porque quando eu falo assim que a gente perde a esperança, mas a gente não pode perder a esperança. Mas a esperança nossa hoje está na nossa Justiça, porque infelizmente é muito difícil os nossos políticos, os atuais mudarem. Eu acho que não muda mais, a não ser daqui alguns anos população comece a eleger gente melhor, as pessoas boas venham para política para mudar o quadro.

Mas hoje a nossa Justiça, a esperança... Há algum tempo eu já tinha falado que antes, os meus ídolos na política era Lula, eram alguns políticos brasileiros que eram os meus ídolos. Hoje as pessoas que eu acredito ainda não estão mais na política, não são da política. Os homens que estão na política, eu não tenho nenhum assim que eu diga, 'não, aquela pessoa ou aquelas pessoas podem fazer diferença', e a nossa esperança é a nossa sociedade que teria que e principalmente o nosso povo, a nossa Justiça.

Eu vou passar a palavra agora para a nossa...

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes, porém, Excelência, convidar à Mesa Sua Excelência o Deputado Estadual Jesuíno Boabaid.

Queremos registrar mais uma vez e já está aqui conosco, o Dr. Marcus Edson de Lima, Defensor Público Geral da Defensoria Pública do Estado de Rondônia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passar a palavra agora para nossa Deputada Lúcia Tereza.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Cumprimentando a todos os presentes e na pessoa da Sandra, não por ser mulher, mas tenho certeza que ela representa a família e o seguimento bom da sociedade, de todos os presentes, de todos os que estão aqui.

Enquanto o Deputado Hermínio falava, eu ficava lembrando, porque pessoas da 4ª idade, da 3ª idade revivem mais do que vive o presente. E nós construímos Rondônia e o Ministério Público de Rondônia foi exemplo, não só para o Brasil, eu lembro que outros Estados vinham copiar os avanços

do MP de Rondônia. Ele não iniciou tímido, ele foi muito forte, porque, não pela estrutura, pelo organograma, pelas Leis que amparavam, inclusive salariais, mas pelas pessoas que compõem e compuseram o MP de Rondônia.

Então, eu tenho que falar do passado, porque o passado é a construção e vocês que são jovens têm muito por fazer e nós que somos jovens há mais tempo, fizemos. E vocês têm a obrigação de corrigir os erros nossos e acertar mais, porque estamos dando condições e credibilidade e acatando, mesmo que muitas vezes doa. Quando o Deputado Hermínio fala de esperança, eu fico pensando, esperança é uma palavra chave. Inclusive nós temos uma pessoa que não só vive de esperança, mas ainda tem esperança de construir uma Rondônia, porque Rondônia é o melhor lugar do país e ele oportunizou a nós todos. Nós devemos para Rondônia e o Brasil deve para nós rondonienses porque construímos Rondônia na raça, na coragem e comandada principalmente pelos pioneiros e Jorge Teixeira de Oliveira, meu Coronel, exemplo, quantas vezes norteia a nossa vida, as palavras que ele dizia, e ele tinha esperança no trabalho, na produção, no homem que produz e na seriedade. Isso é que norteia a vida de vocês meninos e menina. Componente do MP, doutor Airton, lógico, como o Deputado Hermínio falou, têm pessoas que se acham dono da verdade, o deus, mas esquecem, muitas vezes, que a gente tem que ter experiência, sensibilidade, que a gente lida com ser humano, cheios de vícios, de erros.

Mas o MP de Rondônia teve uma característica e por muitos anos aí que a gente acompanha, desde o nascimento, característica diferente, de apoio, de norteamento, de ajuda para que o leite não derramasse, isso foi muito importante. É como o Tribunal de Contas, deixa o cara errar, o gestor errar para depois punir. Mas o MP já fez esse trabalho e continua fazendo, Dr. Airton, na orientação, 'olha, filho, é assim', nortear. Porque nós somos todos nós. E nós somos nós, porque somos nós juntos. Ninguém é unidade, ninguém é sozinho, amigo. Nós temos que ser plural, nos juntar, igualar. Porque nós queremos as mesmas coisas, mesmo eu, com a minha idade e com essa menina, que é exemplo também, e que serve representatividade para todos, aqui ninguém está, o Deputado Hermínio não está dando medalhas e condecorações para um, dois, dez promotores, é abrangente. Porque ao mesmo tempo em que nós damos uma homenagem ao Promotor pelo perfil, pela atuação dele, isso é lógico que se estende ao MP por inteiro. Porque ao mesmo tempo em que esta Casa não dá título por dar, para agradar. Porque nós sabemos que doa aonde doer, o MP de Rondônia é sério, não é subserviente, não é corrupto, isto eu estou falando e é a verdade.

Então nós não temos a intenção de agradar ninguém para ficar depois com amizades. Nós sabemos que existe acima de tudo a Lei e a responsabilidade perante Deus de você não errar, não prejudicar, mas também não facilitar corrupção, a maldade, a coisa errada. Ao mesmo tempo em que a gente dá um título para você que é um promotor, um juiz, um desembargador, nós também reconhecemos que o Anderson, o PM merece, e que se estenda a todos os PMs, a todos os Bombeiros esta medalha, por ele salvar, fazer além daquilo que é sua obrigação. Fazendo ele ações, usando a farda, mas fazendo a solidariedade, a coisa que é, que deveria todo ser humano possuir acima de cargos e títulos.

Então aqui esta Casa, quando alguém fala que Deputado só sabe fazer títulos, homenagens, pedido de quebra-mola ou outras coisas, não é bem assim. São poucos que podem receber medalhas, porque existe um ritual para se receber, é pouco. E uma pessoa falou: "Lúcia, mas não era melhor - escuta Hermínio - não era melhor dar em dinheiro ou progressão salarial? Porque tem coisa, presentes, amigos, Promotores e autoridades aqui presentes, têm coisas que vocês, que valem mais que dinheiro, que é você fazer o seu trabalho em prol da sociedade e não da society, da sociedade. Do Zé da barraquinha que está lá no fim da linha, que tem o mesmo tratamento que o doutor ou deputado. Da Maria da sorveteria ou Diná que cata seus ovos e vem vender 80 quilômetros de Espigão d'Oeste e que cria a sua família de uma maneira, poucos que frequentaram faculdades fazem com a família, pondo acima de tudo o amor e o respeito ao próximo. O que está faltando em nosso país e no nosso Estado também não é dinheiro para fazer ações, para levar qualidade de vida lá para o agricultor, ou lá para a enfermeira, ou lá para o Sargento que é o elo entre o Coronel e a sociedade. O que está faltando e que nós temos que debater, mesmo que pareça ser demagogo, é amor, é respeito, é sentimento de nós deixarmos de individualidade. De querermos nos sobressair dentro de uma entidade, dentro de um Poder, para sobressair porque sou eu, depois eu, depois eu. Nós temos que tentar mudar. E eu fico triste muitas vezes, e eu tenho que desabafar porque na minha idade, eu posso desabafar. Antes de você nascer nós já estávamos aí tentando construir promotorias, achando um terreno para fazer um barraco, para o promotor chegar, porque era importante um Promotor para nos orientar, para nos garantir nossos direitos, para torcer por nós e falar por nós.

Então eu fico pensando assim, muitas vezes, que parece demagogia falar em amor, mas eu ainda vou continuar falando, porque enquanto nós tivermos respeito e amor, a família ainda vai conseguir, que é o mais difícil hoje, a família vai conseguir ficar junto, dar exemplo. E muitas vezes doutora, eu vejo que mulheres, nós mulheres somos culpadas, entre aspas, por muita coisa, esse desmantelamento familiar porque nós temos um papel mais amplo, maior do que nós sabemos, que é a unidade na família, que é aquele papel sim, não de feminista e, sim, daquela que abre o portão, beija, na hora do marido ir embora 'vá com Deus', na hora que os filhos chegam é a comidinha da mamãe com oito filhos, dois ovos ainda sobra um pedaço de ovo e todo mundo se alimenta. Mas nós não somos tão ocupadas porque nós somos parceiras, nós andamos não à frente do homem, que não queremos isso, nós andamos lado a lado, sendo parceira e temos que ajudar porque realmente a vida, o consumismo faz com que você, para dar conforto, às vezes, você deixa de dar carinho e amor.

Nós temos que repensar o papel da mulher com certeza. Mas isso é um assunto à parte, não cabe especificamente hoje aqui, mas eu queria evidenciar. Quando fala 'você é representante da mulher?', Deputado Dr. Neidson, não, eu não sou representante, até gosto de reunião quando tem bastante homem porque a gente faz um colírio para os olhos porque homem é realmente o complemento. E tem mulher, eu falo sempre, enquanto a mulher brigar por causa de homem, brigar uma com a outra por causa de homem, você não pode querer ser mais, você tem que repensar as coisas.

Mas eu gostaria de encerrar as minhas palavras, dizer que é um orgulho depois de 45 anos, vir a esta Casa homenagear ainda Promotores, autoridades porque vocês merecem. E vocês não estão sendo homenageados só pelo que vocês já fizeram, pelo que vocês poderão fazer por Rondônia, não deixem o trabalho dos pioneiros, do José Renato da Frota Uchôa, de um Kazunari, de Hélio Máximo, de um Teixeira, de um Chiquilito, não deixe nós, os pioneiros, ser em vão, porque Rondônia ainda tem lugar para todos. Vocês podem ser exemplo como já foram e são exemplos, nos ajudem a ser melhores, nos ajudem a crescer, ter qualidade de vida. Sabem por que, meninos e meninas, senhores e senhoras autoridades? Porque o que vocês fazem, falam e escrevem é muito importante, mas preste bastante atenção, o exemplo é que arrasta. Deus abençoe e continue a produzir e a dar não só esperança, mas dar otimismo, força, saúde para Rondônia para nós dizermos muito obrigada, Rondônia, por tudo que você fez e nos oportunizou. Que nossos filhos, nossos netos, nossos bisnetos possam ter uma qualidade de vida onde você plantou a sua semente.

Obrigada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu, só em cima, mais ou menos, do que a Deputada Lúcia falou, o maior arrependimento que a elite política do Brasil tem, foi ter, através da Constituição de 1988, dado autonomia para o Ministério Público. Inclusive o que mais você vê nos bastidores é 'criamos um monstro, criamos um monstro'. E depois tentaram, através da PEC 37, tirar isso do Ministério Público e graças a Deus o povo se mobilizou, os Ministérios Públicos do país todo se mobilizaram junto com o povo e graças a Deus eles não conseguiram.

Quando eu falo da covardia, que eles são covardes, não tiveram coragem de encarar o povo e não tiveram coragem de aprovar a PEC 37, e tem muitos que têm cara de pau de dizer que não trabalha... O que tem de prefeito safado neste Estado e neste país, dizendo que não trabalha porque o Ministério Público não deixa, não deixa, doutor. Imagina, eles colocam a culpa 'não, o Ministério Público e o Tribunal de Contas atrapalham, não deixam as coisas andarem', é assim que eles... Passar a palavra agora para o nosso Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Bom dia Presidente, grande companheiro, meu líder, é sempre um prazer estar aqui ombreado no parlamento, a Deputada Estadual Lúcia Tereza a qual tenho muito respeito e carinho, a todos os Promotores, Dr. Airton aqui presente, a Major que se encontra aqui presente, a todas as pessoas que irão receber o título de Voto de Louvor, meu companheiro também Deputado Dr. Neidson também aqui presente.

Hoje, além de ter o convite do Presidente da Mesa, Deputado Hermínio, o Presidente Maurão me ligou e pediu que eu viesse aqui representá-lo na questão da entrega de um título. Mas eu vi que serão vários títulos que serão entregues hoje pela informação e dizer que é uma honra tê-los presentes nesta Casa.

Como bem disse a Deputada Lúcia Tereza aqui, ninguém está para agradar ninguém, a gente tem que dar títulos para pessoas realmente que trabalham e buscam melhorias e garantir o direito das pessoas, do cidadão que clama por

socorro, por melhorias que a gente sabe que infelizmente, neste Estado vai se perdendo a cada dia.

Quero também ressaltar, assim de uma forma muito triste, que o Estado brasileiro ontem, o brasileiro Senador da República foi preso. E ali mostra que os intocáveis, como eram tratados na época, confundiam-se e se confundem alguns, as prerrogativas, o mandato, ou seja, algumas autoridades têm essas prerrogativas, imunidades parlamentares, que ninguém está passivo ou está passivo de sofrer uma cadeia. A única crítica que eu tenho para falar, que aí também eu discordo de algumas posições, porque a liberdade humana, a liberdade é a principal, dentre dos principais direitos do cidadão, é a liberdade.

Então, alguns utilizam de mecanismos para prender, isso é fato, não vou dizer que todo mundo é 100%, não. Existe também uma corja que está instalada em todos os órgãos, seja no Parlamento, seja no Judiciário, seja no Ministério Público, isso é fato. Ninguém aqui pode falar que é 100%, não. Mas temos que refletir também essa questão de prisão.

Espero que até o final, eu penso na minha vida, ninguém sabe do amanhã, ver um Brasil diferenciado. Infelizmente, o Estado brasileiro hoje sofre com essa instabilidade política.

O país é rico, mas infelizmente por essa instabilidade da Presidente e a sua quadrilha, pode-se dizer assim, que muitos já foram condenados, o Brasil está sofrendo por essa crise. Crise essa, que já passamos por piores, com certeza será superada.

Então quero lhe dizer que o Presidente Maurão tinha uma agenda de 40 dias lá em Ji-Paraná e deu essa missão de trazer esta mensagem, que a vontade dele era estar aqui, mas por conta dessa agenda não teve como cumprir. Então é mais ou menos isso.

Dizer que ontem também, para a Polícia Militar, a qual desde o início do nosso mandato pode ser acompanhado, a minha postura aqui, como eu sempre digo para todos, não estou para agradar A, B, C ou D. Eu tenho uma posição e essa posição minha deve ser respeitada. Cada um tem um modo de agir e de pensar e às vezes não agrada muitos, às vezes infelizmente não agrada. Então assim como os senhores, o Ministério Público, como *custus legis* deve sim, se for provocada alguma denúncia fiscalizar, iniciar o procedimento, isso é fato, para encontrar ou não. Lógico que tem também que saber que muitos se aproveitam dessa situação para prejudicar.

E aqui ontem eu falei em um encontro, quantas operações nós tivemos no âmbito do Estado de Rondônia, operações essas que tipo ao final não houve nenhum condenado, a gente tem também que se preocupar com certas ações. 'Ah, tem denúncia disso', já manda prender, não. A gente tem que ter cautela, é o que o Doutor Héverton aqui, Doutor Héverton, realmente o senhor, ao seu comando, eu acho que teve mais operações no âmbito do Estado de Rondônia e muitos foram condenados, foram realmente punidos na forma da Lei e mostrou-se de uma forma a competência realmente do Ministério Público em agir no estrito cumprimento da sua missão.

Então para a Polícia Militar falar, lembrar o quanto foi aprovado um Projeto de Lei que garante para os Policiais Militares, garantias e direitos. Que a Polícia Militar também é um braço armado e que dá sustentabilidade para que haja a

segurança no Estado de Rondônia. O Ministério Público tem que ter realmente ações, ou seja, mas utiliza-se desse braço também para cumprir, seja a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Federal. Então é um conjunto, como bem disse o Deputado Hermínio e a Deputada Lúcia Tereza, é o conjunto que deve estar em harmonia. Só assim acreditamos e acredito que o Brasil chegará, em breve, em um país consolidado, em um país, realmente, que todos, todos, tenham seus direitos garantidos. Como eu falei na minha fala, chegará o dia que não haverá necessidade de a gente ter que ser submetido a um constrangimento, ser submetido a um tratamento indigno de ir para um hospital que não te dê o mínimo de condições, uma educação de péssima qualidade, e uma segurança que na verdade é uma insegurança. Nós vivemos em uma insegurança, infelizmente é isso. A vida humana hoje, a cada dia está sendo tratada como algo supérfluo. Você vê nas redes sociais, é o prazer daqueles marginais, desses meliantes, pegar e executar para todo mundo ver como o crime é. É uma falta de respeito quando, eu não vou falar de cidadão o ser humano, nem ser humano é tratado, uma desgraça dessa faz isso, ele atenta de morte contra o Estado.

Então, espero também que sejam revistas essas penas, que sejam mais duras mesmo. O cara cumpre 30 anos, aí tem regalias, ou seja, tem o dispositivo da Lei da essa lacuna, essa abertura para ele, bom comportamento aí vem, daqui seis anos cumpre e vai embora, mata de novo. Tem que começar regar isso aí. Também defendo, defendia e defendo, mas infelizmente ou felizmente pelo princípio da dignidade da pessoa humana não haverá pena de morte no Brasil, infelizmente não tem. Mas não é só pena de morte para bandido não, deveria ser para muitos que sequestram e roubam, que tiram dinheiro, dinheiro em volume muito grande daqueles que necessitam, da saúde, da educação, isso aí também, Sou acadêmico de Direito, certa feita, o professor estava discutindo a questão de pena de morte, eu falei: “pena de morte para mim também deveria ser para políticos, para todos aqueles corruptos”. Ele até se espantou, “mas por quê?” Mas qual é o principal, a pessoa que atenta realmente uma forma ilícita, ou seja, tira, ele não coloca uma arma na cabeça de ninguém, mas ele consegue tirar dinheiro para investimentos, onde pessoas iriam utilizar para saúde, para educação e está matando da mesma forma. Era o meu entendimento, foi uma discussão muito acalorada.

Então era isso, nesta manhã, dizer, Presidente, que eu estou aqui nesta Casa, nossos meses aqui, 10 meses, foram gratificantes, gratificantes mesmo, a gente pode, Deus queira que as pessoas consigam também entender algumas posturas, algumas posições que nós temos que ter que é diferente. O político é diferente de um Juiz, de um Promotor, o Promotor julga de uma forma tranquila sem nenhum tipo... E não pode também ter nenhum tipo de interferência, é diferente da gente que todos os dias nós temos nesta Casa Projetos de Leis, discussões, uma série de coisas que temos que ouvir o clamor popular, e às vezes até julgar aquele momento da Lei na votação favorável a uma questão, mas lembrando que poderia prejudicar ou melhorar uma outra situação. Então é isso, é diferente. Quero dizer e deixar claro que estou e estarei sempre militando junto com o Ministério Público o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas, sempre estarei junto nessa luta, que acreditamos

que é em busca de melhorais para o povo de Rondônia.

Então muito obrigado a todos e tenham uma boa-tarde.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Jesuíno.

Eu só queria dizer que o colírio dos olhos da Deputada Lúcia eu sou o contrário, o meu é ao contrário, o colírio homem não é o nosso colírio, não.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Só registrar, Vossa Excelência me permite, a presença do Dr. Neidson, Deputado Estadual Dr. Neidson e também um dos proponentes desta Sessão Solene, Sua Excelência Deputado Léo Moraes, o qual, com permissão de Vossa Excelência eu convido para compor à Mesa.

Mas, pediu-me a Senhora Deputada Lúcia Tereza, que antes das falas seguintes, ela fizesse a entrega da Comenda haja vista os compromissos dela.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Chamar o Deputado Léo aqui para Mesa. Cumprimentar o nosso Dr. Neidson, Dr. Neidson nosso Deputado. Obrigado, Deputado Dr. Neidson pela presença.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Então nós convidamos a Sra. Deputada Lúcia Tereza aqui à frente para que possa fazer a entrega de Medalha a Sra. Major da Polícia Militar do Estado de Rondônia Sandra Maria Braga Guimarães.

Permita-me Vossa Excelência também convidar o seu esposo, o esposo da Sra. Major Sandra para compartilhar com ela esse momento.

(Entrega de Medalha)

Sua Excelência pode retornar ao seu lugar. Muito obrigado.

Só informar que o Dr. Renato Roriz nos informou agora a pouco que está num procedimento cirúrgico, pediu inúmeras desculpas, mas o médico está neste momento, quem sabe, quicá salvando vidas.

E o Soldado PM Carlos Alberto Holanda Júnior, que também seria homenageado com o Título de Honra ao Mérito não pode comparecer a esta Sessão Solene. Portanto, ficamos numa outra oportunidade entregar o Título de Cidadão do Estado de Rondônia ao Dr. Renato Roriz e Honra ao Mérito ao Soldado PM Carlos Alberto Holanda Júnior.

Prosseguimento da Sessão Solene com Sua Excelência Senhor Deputado Hermínio.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Queria convidar para compor à Mesa o nosso Secretário de Segurança Pública do Estado de Rondônia, o nosso Dr. Reis, venha à Mesa Dr. Reis. A Deputada Lúcia saiu.

Deputado Léo, com a palavra.

O SR. LÉO MORAES – Bom dia a todos. Gostaria de primeiramente agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui e representar a população do Estado de Rondônia, labor

e atividade que faço com muita satisfação, com muito orgulho, muito prazer. É um desígnio de tamanha dedicação como a dos senhores, membros do parquet, Promotores, Procuradores que não medem esforços para serem realmente a balança e o contrapeso da sociedade, serem os guardiões do equilíbrio, do bem-estar e da ordem social. E por conta disso eu gostaria de estender os cumprimentos, através do Dr. Airton, pessoa que eu tenho grande consideração e estima, a todos, não somente os Promotores e Procuradores, como todos os servidores do Ministério Público. Gostaria de cumprimentar e registrar a presença da Presidente da AMPRO, Dra. Flávia, que está aqui conosco, mais uma vez engrandecendo e abrilhantando o evento. Todas as vezes que se faz necessária a presença do Ministério Público, aqui vocês estão, a Dra. Flávia veio tantas outras vezes, inclusive para discutir a Perícia Papiloscópica, que eu lembro, juntamente com colegas do Cone Sul, e foi propositivo. Foi realmente, nós tivemos um saldo muito importante, fruto daquela Audiência Pública. Gostaria de cumprimentar o Presidente da Sessão Solene, Deputado Hermínio Coelho. Deputado combativo, engajado e como é sabido, de um coração que não cabe no corpo, como tantas pessoas falam, por sua solidariedade e por seu amor ao próximo. Cumprimentar todas as autoridades da nossa Mesa, de forma muito especial a Deputada Lúcia Tereza que tem passado por provas na sua vida particular, na sua família e ainda assim continua aqui, ereta, de pé, cabeça erguida, trabalhando em bem representando o seu povo. Então gostaria de realmente desejar tudo de bom para a senhora. O Senhor Deus sabe o que faz, eu evito comentar na palavra de Deus para não cometer nenhuma usura, para não me equivocar. Mas certamente Ele está te guardando nesse momento de dificuldade, na sua dificuldade, como do próprio Tião, que é o colega mais conhecido do Estado de Rondônia. Gostaria de cumprimentar o Dr. Héverton, ao passo em que cumprimento pela brilhante atuação à frente do Ministério Público do Estado de Rondônia, atuação essa que foi reconhecida em nível nacional, onde membros do colégio do Ministério Público entendem a importância e o vanguardismo que nasceu do seu trabalho, do seu ofício e da sua atuação. Gostaria de cumprimentar o nosso representante da Polícia Federal, está aqui conosco, já nos encontramos em tantos outros eventos e mais uma vez está aqui presente, muito importante a presença da Polícia Federal nesta solenidade, mais ainda na atuação afirmativa, principalmente no controle das nossas fronteiras. Cumprimentar o Dr. Reis, que nos atrasamos pelo mesmo motivo, nós estávamos na aula inaugural da Academia de Polícia Civil, onde 146 honradas pessoas estão adentrando na Academia a fim de trabalhar em prol da nossa sociedade, para também provê-los de bem-estar e segurança, a fim de zelar pela integridade e pelo direito de ir e vir. Gostaria de cumprimentar o Deputado Jesuíno, Deputado Dr. Neidson, o Deputado Hermínio, acho que não tem outro Deputado, por coincidência são os Deputados mais assíduos aqui no plenário, os mais presentes, ainda que o Deputado Dr. Neidson tenha o reduto eleitoral em Guajará-Mirim, ele não se furta em participar dos debates, das discussões, colocar a cara a tapa, seja lá para o que for. E é isso que nós esperamos de um representante, a caixa de ressonância, o espelho da sociedade tem que colocar a mão à palmatória, a cara à tapa e nunca capitular, nunca

colocar seu pescoço a prova, para interesses secundários e escusos. Então parabéns, Deputado Dr. Neidson. Gostaria de cumprimentar a todos os presentes. E também, haja vista que o Voto de Louvor também é destinado à Banda Versalle, nós temos três integrantes aqui e também a nossa Miss Rondônia Gabriela Fernandes Rossi, que já estão presentes conosco, gostaria de parabenizá-los. Parabenizar a Miss Rondônia pelo feito e por tão bem nos representar no Miss Brasil e não somente levar o rosto bonito, tão somente levar os nossos traços culturais, a nossa miscigenação para este evento, mas também por demonstrar conteúdo e, sobretudo, presença, espírito, carne. Isso é muito importante e nós vimos através, eu acompanhei algumas votações de sítios eletrônicos que você estava elencada entre 04, 03 categorias. Isso mostra que você simplesmente marcou a sua presença e eu gostaria que isso se externasse a todas as pessoas que promovem eventos no nosso Estado de Rondônia e que muitas vezes não têm a sensibilidade dos órgãos do nosso poder público. Prova maior que você, nossa Miss Rondônia foi super bem atendida e recepcionada nesta Casa, na Assembleia Legislativa do nosso Estado, porém creio que não teve essa mesma porta aberta no Poder Executivo, até mesmo na Prefeitura no Município de Porto Velho. Ora, você, neste momento, quando vai vir a Miss Rondônia, você é também nossa expoente e também nossa voz, afinal você está na televisão para milhões de pessoas com essa faixa belíssima nos representando.

Então gostaria através deste feito, desta comenda, desta deferência, cumprimentar, te parabenizar pela força de vontade, realmente pela expressão que você nos traz e por tão bem nos representar no evento de tamanha magnitude que foi o Miss Brasil. Parabéns. Nós estamos lisonjeados com sua presença neste evento.

Gostaria de cumprimentar, saudar os integrantes da Banda Versalle, que há tempos estou para entregar esse Voto de Louvor, há meses e não somente pelo grande feito de terem super bem representado nosso Estado, se destacado, ficado entre as três melhores bandas do evento, com músicas brilhantes que realmente nos faz pensar, refletir e também o grande, talvez, a grande deixa é que nos deixam esquecer a letra. Eu estou falando com vocês, e lembrando de vinte graus, por exemplo, não que eu quisesse estar no cobertor com vocês, mas realmente é uma música que tem melodia, que tem letra e que tem coração.

Então eu fico realmente muito lisonjeado de estar aqui com todos vocês. Lembro-me de fatos marcantes, acho que foi o Lucas que teve um acidente, foi entre o segundo e o terceiro episódio, foi? Foi entre o segundo e o terceiro episódio, se ralou, se machucou, não estava em condições físicas de ir ao palco e apresentar tão bem as suas canções, e mesmo assim foram, foram e não fugiram ao bom combate. Eu acho que são realmente destemidos pioneiros e que isso seja também retransmitido para todos os movimentos e manifestações culturais e artísticas do nosso Estado de Rondônia, sejam as nossas atividades folclóricas, seja a nossa Flor do Maracujá, seja a nossa Fanfarra, seja também as nossas manifestações de alta performance como é o caso de vocês. Nós ainda estamos levitando no que tange cultura, no que tange lazer, no que tange integração e cidadania no nosso Estado. Prova maior que nós temos pouquíssimos espaços de

convivência aqui em Porto Velho, Doutora Flávia. São pouquíssimos os espaços que minimamente conseguem prover o bem estar da nossa população, que as famílias possam se encontrar, que possam trocar amiúde a realidade da nossa cidade, que possam discutir o crescimento e o amadurecimento das suas crianças, dos seus adolescentes, que possam ter um playground a contento, um campo de futebol, que possam ter uma pista de Cooper. O exemplo maior, nós estamos passando por grandes dificuldades no nosso Espaço Alternativo que será motivo também de debate através de Audiência Pública aqui na Assembleia, que é importantíssimo que tenhamos uma tomada de contas sim, e também é tão importante ou mais importante que possamos encerrar e concluir essas obras, que ela vai atingir milhares de pessoas que realmente estão ociosas e não têm espaços públicos de convivência e de harmonia.

Nós somos, todos que são oriundos da academia, das instituições de ensinos, das faculdades entendem que o grande legado em nossas vidas de uma universidade é essa convivência entre tribos distintas. E é isso que nós temos também que trazer para nossa realidade. Hoje temos pontos que são carentes. Nós temos, infelizmente, pontos para a marginalidade, porque segurança pública, Doutor Reis, se faz num conjunto de ações, não é simplesmente prover, como nós estamos conseguindo, de policiais civis nas delegacias e policiais militares nas ruas; não, se faz com eliminação, se faz com educação cidadã nas escolas através do ensino fundamental e tantas outras atividades correlatas. Isso é prover a cidade, nosso Estado com segurança pública.

Então fica aqui a minha manifestação de carinho e principalmente de parabenizá-los. E que vocês sigam firmes e fortes, lembrando que são sim destemidos pioneiros, que tomaram água do Madeira e que muito bem nos representarão Brasil afora, que é isso que nós esperamos de vocês. Agora já estão com CD lançado, já estão com gravadora, e eu tenho certeza que talvez o mais difícil vocês já passaram. Vocês já passaram daquela fase do 0,3% que conseguem ter uma carreira e se sustentar através da música, da sua paixão, do seu amor.

Então, meus amigos, parabeno a todos. Gostaria de parabenizar o Doutor Esmone, que está aqui conosco amigo de longa data, já foi pertenceu aos quadros da Polícia Civil, tanto outros colegas que estão aqui conosco, Doutor Marcus Edson, Defensor Público Geral do Estado de Rondônia, as demais autoridades.

Gostaria de realmente brindá-los e agradecer por vocês serem rondonienses, sejam de nascimento, sejam de coração. E é isso que nós esperamos de todos, trabalho, prosperidade, produtividade, desenvolvimento e acima de tudo caráter, coerência e atitude que é que nós mais precisamos.

Fiquem com Deus é muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, nosso Deputado Léo Moraes. Também está exercendo o mandato com muita participação, envolvido sempre em todas as questões do Estado e da população do Estado. Parabéns pelo seu mandato e também parabéns pelas suas homenagens a nossa Banda Versalle e a nossa Miss Rondônia, Gabriela Rossi.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho, saudar aqui também, o Gerente de Estratégia e Inteligência do Estado de Rondônia, Delegado Lindomar Bezerra, também presente nesta Sessão Solene de Homenagem.

Convido aqui à frente, Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes, para entrega das Comendas.

O SR. LÉO MORAES – Fazer um registro por gentileza nosso Mestre de Cerimônias.

Gostaria de registrar a presença da minha mãe, a Sandra Moraes que está aqui conosco, do meu irmão Paulo Moraes Júnior. É com grande prazer que nós recebemos vocês e gostaria de externar mais uma vez o quanto eu amo e como vocês, a família realmente pertence ao alicerce de um bom cidadão. E como eu sempre digo, se porventura falhar na minha atividade laboral e na política, é tão somente por fruto e incompetência minha, porque os melhores valores eu aprendi dentro de casa.

Amo vocês e muito obrigado pela presença.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Então, convidamos neste momento Sua Excelência, o Senhor Deputado Léo Moraes e os integrantes da Banda Versalle, Mário Miguel, Rômulo Pacífico, Criston Lucas, Igor Jordir.

São integrantes da Banda Versalle, que muito nos orgulhou nas apresentações em nível nacional; o Mário Miguel, Rômulo Pacífico, Criston Lucas, Igor Jordir. Parabéns a todos.

(Entrega de Comenda)

Parabéns a todos, podem retornar a seus lugares e também para receber homenagem da Assembleia Legislativa. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, em Sessão Plenária atendendo a requerimento, aprovou nos termos e incisos do Regimento Interno, Voto de Louvor a Gabriela Fernandes Rossi, Miss Rondônia 2015.

Assim como a Banda Versalle, muito nos orgulhou a participação de Rondônia, através da nossa Miss Estadual, no grande concurso em nível nacional. Parabéns aos integrantes da banda e a nossa Miss Rondônia 2015.

Sua Excelência, o Senhor Deputado Léo Moraes, retorna ao seu lugar e convidamos, Deputado Hermínio, o Senhor Deputado Dr. Neidson, para fazer a entrega, neste momento, do Título de Cidadão do Estado de Rondônia ao Dr. Renato Roriz, que não pode comparecer a tempo, mas informou que estava num procedimento cirúrgico.

(Entrega de Comenda)

Parabéns. Podem retornar a seus lugares.

Convidamos agora para entrega das Comendas proposta pelo Deputado Hermínio Coelho. Aqui à frente Sua Excelência, o Deputado Hermínio Coelho.

Convidamos o Dr. Anderson Batista de Oliveira, Promotor de Justiça.

(Entrega de Comenda)

Sua Excelência, o Senhor Deputado Hermínio, pediu para que também convidasse o Deputado Dr. Neidson para entregar o Título ao Dr. Eriberto Gomes Barroso, Procurador de Justiça.

Excelentíssimo Senhor Dr. Neidson, Deputado Estadual, fazendo entrega, neste momento, da Comenda concedida pela Assembleia ao Dr. Eriberto

(Entrega de Comenda)

E agora convidamos o Deputado Léo Moraes, para entregar a Comenda ao Doutor Marcos Alexandre de Oliveira Rodrigues, Promotor de Justiça.

(Entrega de Comenda)

Convidamos novamente Sua Excelência Deputado Hermínio para que possa fazer a entrega dos demais Títulos. Dr. Otávio Xavier de Carvalho Júnior, Promotor de Justiça.

(Entrega de Comenda)

Convidamos o Excelentíssimo Deputado Dr. Neidson para entrega do Título ao Dr. Pedro Colaneri Abi Eçab, Promotor de Justiça.

(Entrega de Comenda)

E Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes para entrega do Título ao Dr. Rogério José Nantes, Promotor de Justiça.

(Entrega de Comenda)

E mais uma vez informar às senhoras e aos senhores a ausência de Sua Excelência Deputado Maurão de Carvalho, tendo em vista compromissos agendados anteriormente no interior do Estado de Rondônia. O Deputado Maurão de Carvalho, como falou Sua Excelência o Deputado Jesuíno Boabaid, saudou a todos de uma forma geral, parabenizando, mas não pode infelizmente comparecer a esta Sessão Solene.

Com a palavra Sua Excelência Deputado Hermínio.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Cumprimentar aqui também nossa companheira Sandra, minha ex, nós fomos vereadores juntos, Presidente da Câmara, Sandra e o nosso Paulo Moraes Junior, nosso Paulinho. Um abraço Sandra, um abraço Paulinho.

Chamar para fazer uso da palavra aqui, vai falar por todos os Promotores, lógico que foi acordo entre eles, porque se todos quiserem falar, fiquem à vontade, mas parece que combinaram aí para o Dr. Eriberto falar, que é o mais velho da turma, para falar por todos.

O SR. ERIBERTO GOMES BARROSO – Peço vênias a todos os presentes para por meio do Presidente desta Casa, Deputado Hermínio saudar a todos os Membros desta Casa; Dr. Airton Marin Filho, Procurador Geral de Justiça, todos os membros do Ministério Público; pela Dra. Flávia Shimizu Mazzini, cumprimentar a todas as senhoras aqui presentes; Dr. Reis

que aqui se faz presente, todos os membros do Poder Executivo do Estado de Rondônia; o Dr. Alencar e a todos os Policiais Federais, senhoras e senhores.

Há pouco eu ouvia o Deputado Hermínio falar e ele falou em esperança, logo a seguir a Deputada Lúcia Tereza se manifestou e falou em união. Coincidentemente a mensagem que eu trago também fala em esperança e em união. Acredito que o Estado de Rondônia está mudando. Coube-me a difícil tarefa de falar em nome de todos os homenageados. Difícil porque mesmo que eu fosse o mais bem preparado dos homens, o mais inteligente, o mais sábio, o melhor orador, jamais teria a capacidade de externar o pensamento desses magníficos colegas, Dr. Anderson Batista de Oliveira, Marcus Alexandre de Oliveira Rodrigues, Otávio Xavier de Carvalho Júnior, Pedro Colaneri Abi Eçab e Rogério José Nantes.

Se difícil é falar em nome desses guerreiros do Ministério Público do Estado de Rondônia, imaginem a tarefa de coordenar os seus trabalhos. São pessoas de elevada capacidade intelectual e senso crítico e de superior espírito de justiça. Merecem todo o respeito que é devido a todo grande homem público.

Foi esta a minha missão, no período de 16 de maior de 2011 a 14 de maio de 2015, período no qual fui Diretor da Caex - Centro de Atividades Extrajudiciais, e Coordenador do Gaeco - Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado.

Todos aprendemos, mas também todos sofremos, inclusive nossos familiares, que muitas vezes foram privados do nosso convívio. Entretanto, foi um período magistral, de muitos enfrentamentos e de realização de muitos trabalhos de fundamental importância para o bem do Estado de Rondônia.

São seis os homenageados. Todavia, o mérito não é somente dessa meia dúzia, é de muitos profissionais que, voltados para o norte da isenção e da verdade, foram peças imprescindíveis na consecução dos trabalhos do Gaeco. São eles os policiais civis e militares, os assessores jurídicos, os delegados de polícia, os escrivães, peritos, os analistas e servidores que compõem o corpo de profissionais do Gaeco, além, é claro, de vários membros e colaboradores do Ministério Público do Estado de Rondônia; os delegados, agentes e analistas da Polícia Federal; os policiais rodoviários federais; os policiais militares; os conselheiros, auditores e analistas do Tribunal de Contas do Estado; os auditores da Controladoria Geral da União; além de muitos outros profissionais que, direta ou indiretamente, contribuíram para o sucesso dos trabalhos do Ministério Público.

É mérito, em especial, do colega Héverton Alves de Aguiar, então Procurador-Geral de Justiça deste Estado, que, com seu espírito progressista e corajoso, acreditou no grupo e a ele deu carta branca para realizar os trabalhos que fossem necessários. Era o que precisávamos.

Aos poucos o grupo conquistou a adesão de muitos profissionais de outras instituições, o que possibilitou a realização de operações com a Polícia Federal, com a Polícia Rodoviária Federal, com a Polícia Civil e com a Polícia Militar.

Quando uma instituição não podia socorrer o Ministério Público, a outra estava à disposição. Assim, sempre o Ministério Público contou com o concurso dessas briosas instituições. Da

mesma forma, sempre que necessário, a Controladoria Geral da União, o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia e o Instituto de Criminalística, desenvolveram trabalhos imprescindíveis ao alcance da verdade. Daí afirmar que o mérito é de todos. Somos eternamente gratos ao concurso de todas essas instituições, de todos esses profissionais, sem os quais teríamos realizado muito menos.

O título que ora recebemos é um título de virtude conferido a quem, no exercício de suas atribuições, conseguiu o reconhecimento público pelos trabalhos prestados à sociedade. Para o grupo é uma honraria singular e, digo mais, nos traz uma imensa responsabilidade, embora não integremos mais o Gaeco, mas como Promotores de Justiça e continuaremos perseguindo o mesmo ideal, servos do povo e guardiões da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, conforme manda a Magna Carta da nação brasileira. Continuamos Promotores de Justiça, sempre, sempre e sempre.

Peço vênia, Senhor Presidente, e colho o ensejo para esclarecer a Vossas Excelências, representantes do povo, e a todos aqui presentes, a razão da criação dos Gaecos e do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas. Para isso são necessários brevíssimos comentários sobre isso. Há registros históricos de que as organizações criminosas já existiam no Brasil colonial, período no qual havia muita corrupção envolvendo pessoas da Colônia e da Metrópole, as quais de forma ordenada desviavam produtos e impostos. No período Imperial elas continuaram, porém bem mais preparadas, haja vista que, em 1821, Dom João VI voltou para Portugal e, pasmem, levou todo o dinheiro depositado no Banco do Brasil, que ele mesmo tinha fundado. O Banco do Brasil foi fundado várias vezes, registra a história.

Na fase republicana, por volta da segunda metade do século XIX, quando o Brasil desfrutava de uma relativa estabilidade política e econômica, infiltraram-se no meio político pessoas gananciosas e despidas de valores morais, com o único propósito de enriquecerem com os recursos do erário.

Essas organizações não pararam; continuaram a se proliferar com alto poder de mutação e infiltração.

Em 2002, o Promotor de Justiça Francisco José Lins do Rêgo Santos, investigava, em Belo Horizonte, a organização criminosa denominada de Máfia dos Combustíveis Adulterados.

Em razão dessa investigação, no dia 25 de janeiro de 2002, um dos empresários envolvidos matou o referido promotor.

Esse infortúnio fez com que, ainda no ano de 2002, os procuradores-gerais dos Ministérios Públicos, de todo o país se reunissem para discutir o problema. Chegaram à conclusão, óbvia por sinal, de que não se enfrenta organizações criminosas com apenas um combatente. Criaram, então o Grupo Nacional de Combate às organizações criminosas – GNCOC. O Ministério Público de cada Estado criou o seu Gaeco – Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, cujos grupos formam o GNCOC – Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas.

Sempre acreditei que dizer a verdade e dela fazer seu norte não faz mal a ninguém; pelo contrário, contribui para o crescimento de pessoas, de grupos sociais, da sociedade de forma geral. A verdade não desvia seu curso; transpõe terras,

montanhas, mares, porém sempre chega. Então, vou concluir: as instituições somente criaram esses grupos; somente criaram o grupo nacional, após um colega doar sua própria vida, seu próprio corpo para servir de adubo e semente, da qual nasceram esses grupos e a vontade das instituições de combater organizações criminosas.

Senhor Presidente, senhoras, senhores, as organizações criminosas têm um poder de vulnerabilidade avassalador. Elas encontram as passagens para chegarem aos Poderes da República e dos Estados que nenhum homem comum consegue encontrar. Têm elevadíssimo poder de mutação, pois se transvestem das mais variadas formas e, principalmente, de anjos protetores, de substitutos do Estado. Entram onde o Estado deixa espaços vazios. Com isso conquistam as comunidades. Transferem a tecnologia do crime na velocidade da luz, pois organizações de um Estado saqueiam os cofres de outros Estados sem que a sociedade perceba. Aliás, há organizações criminosas transnacionais, que facilitam, inclusive, a remessa de recursos desviados do erário para o exterior.

As organizações criminosas ainda pousam de benfazejas empresas que vieram trazer o progresso, o emprego. São velozes, divorciadas de burocracia e de uma insensibilidade mórbida. Por isso sempre saem ganhando. São elas, senhores parlamentares, que tomam os espaços dos políticos éticos, descentes. Depois, devastam os Poderes e saqueiam os cofres públicos.

Os recursos desviados dos cofres públicos pelas organizações criminosas deixam de ser investidos na educação, na saúde, no saneamento básico, no transporte público, nas obras que beneficiariam a coletividade, na cultura, até na capacidade do próprio ente público de pagar melhor seus funcionários, dentre outros danos causados à sociedade. As empresas constituídas apenas para servir a essas organizações acabam por promover o oferecimento de vantagens para que consigam obtenção de obras e contratos com os entes públicos e, conseqüentemente, prejudicam as empresas que existem de fato e de direito, pois impedem a livre concorrência; contribuem para o aumento exagerado de preços. Essas empresas, criadas em nome de laranjas, não pagam impostos, não pagam encargos sociais, não pagam direitos trabalhistas. Quando fecham suas portas, seus colaboradores ficam em estado de penúria, à míngua. São punidos indiretamente pelos crimes praticados por seus pseudos patrões.

Essas organizações criminosas prejudicam as minorias, as mulheres, as crianças e adolescentes, os portadores de deficiência e aqueles que possuem baixo nível socioeconômico, porque são os que mais dependem do Estado, pois necessitam dos serviços públicos, de natureza essencial. Essas organizações criminosas comprometem todas as esferas da sociedade e de seus indivíduos comprometendo o gozo pleno do direito civil, político, econômico social e cultural.

Todos os responsáveis pelo combate à criminalidade organizada precisam ter mais compreensão da gravidade do problema.

As instituições têm trabalhado em ilha, haja vista que não se comunicam e disputam o pódio da vaidade. Não se combate quem está organizado para praticar crimes contra o erário, contra a sociedade, contra o Estado de forma desorganizada.

Portanto, o Estado, por suas instituições e Poderes, há que se conscientizar dessa necessidade. Ao investigar, ao julgar, não se deve ver uma organização criminosa como um caso isolado e solucionado. Não é isso! O Problema é muito mais grave. Há necessidade de se fazer um trabalho organizado. Deve haver uma política de Estado; não uma política de instituições.

O problema das organizações criminosas é monstruoso, porém todos o estão vendo como se fosse o fim do mundo, ou seja, até que chegue a mim estarei longe. Se não houver união, se não houver compromisso com o futuro do País, se deixarmos as organizações criminosas funcionando da forma em que estão, elas nos tornarão seus súditos, seus escravos. Todos, vamos trabalhar só para elas.

Por isso, desculpem-nos, nos sentimos no dever de alertá-los e de prestar contas do que o Ministério Público do Estado de Rondônia tem feito para combater essas organizações. O Gaeco do Ministério Público do Estado de Rondônia, percebendo a gravidade das organizações criminosas, achou por bem se unir a outras instituições.

Fez então uso das parcerias com outras instituições. Estruturou-se e realizou uma série de operações que deram notoriedade nacional. Ao todo foram dezesseis operações. Em razão desse trabalho de união de esforços, o então Procurador-Geral de Justiça do Estado de Rondônia, Dr. Héverton Alves de Aguiar, foi escolhido pelo Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça para presidir o GNCOC – Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas. Assim o fez por três mandatos. Essa integração com outras instituições projetou o Gaeco do Ministério Público do Estado de Rondônia para o cenário nacional, haja vista que seus membros foram designados para compor força-tarefa em outros Estados da Federação.

Foi convidado para acompanhar trabalhos de Ministério Público de outros Estados, como exemplo, Pernambuco e Amapá. Seus membros foram convidados para ministrar palestras em outros Estados.

Foi necessário avançar, buscar aperfeiçoamento, envidar todos os esforços possíveis visando à consecução do combate às organizações criminosas. Houve a necessidade de recorrer aos tribunais superiores visando assegurar o sucesso dos trabalhos desenvolvidos. Houve sacrifício pessoal de cada profissional componente do Gaeco.

Demos início a um trabalho de fundamental importância para o Estado, não se serve ao próximo, não se serve ao povo sem sacrifícios.

O bom soldado é aquele que tem coragem de pegar as armas, invadir territórios desconhecidos e combater um bom combate, mesmo que isso possa lhe custar a própria vida como custou a vida do colega de Minas Gerais.

Todo esse sucesso foi fruto da união de esforços de instituições e dos seus profissionais, bem como do Poder Judiciário que agiu nos estreitos e limitados caminhos da legalidade, por isso deu certo.

Esse despertar, essa compreensão de que os legítimos representantes do povo devem se unir para combater as organizações criminosas vem ocorrendo, felizmente.

O mais gratificante em tudo isso é o apoio dado pelo legislativo brasileiro, basta que se observem as leis criadas para facilitar as investigações e para permitir que as instituições alcancem as organizações criminosas.

No âmbito local, são fortes os sinais de que o Poder Legislativo Estadual quer o combate às organizações criminosas, haja vista os julgamentos políticos que fez nos últimos anos.

Esses avanços nos encorajam e nos fortalecem, não desistam, continuem nesse progresso moral. Foi para isso que a Constituição Federal deu ao Legislativo a competência exclusiva de fiscalizar e controlar diretamente ou por qualquer de suas Casas os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta. O Ministério Público precisa sempre e sempre que o Legislativo exerça essa competência, com que o parquet produzirá muito mais.

O passo inicial foi dado, haja vista o presente ato em que este Poder vocifera apoio ao Ministério Público. Essa homenagem é um marco na história do Estado de Rondônia. Não fechem os olhos para a criminalidade que mata a nossa sociedade, não ignorem a fome e a miséria do nosso povo.

Agradecemos as honrarias e as deferências que nos prestam nesta data especial, porque Vossas Excelências são os legítimos representantes de todos os habitantes do nosso Estado.

Entendemos essa homenagem como uma mensagem de apoio e fortalecimento às instituições que têm como atribuições o combate à corrupção. É o Legislativo Estadual indo ao encontro dos anseios da sociedade, que tanto tem sofrido os golpes aplicados pelas organizações criminosas.

Não nos enganemos, isso é um divisor histórico no Estado de Rondônia. Com essas homenagens, Vossas Excelências estão dizendo 'não' às organizações criminosas, 'não' à corrupção ao mesmo tempo em que estão dando largos passos, firmes ao encontro dos anseios sociais.

O Poder Legislativo, o Poder Judiciário e Executivo e as instituições precisam estender as mãos aos mais carentes, com que impedirão de as organizações criminosas tomarem espaço e se tornarem a solução para o povo.

O enfrentamento ao crime organizado exige muito mais que esforço judicial, exige vontade política. Ele tem relação direta com o contexto sociológico e cultural. Não se combate o crime, não se combate as organizações criminosas apenas com repressão - a Deputada Lúcia agora a pouco falou isso - mas principalmente com prevenção, cuidando dos infantes, dos adolescentes e mostrando-lhes que o caminho que leva à evolução é o caminho da educação, da cultura, da formação religiosa, do preparo para a vida. Tudo isso passa pela vontade política de cada sociedade.

Não poderíamos deixar de agradecer à imprensa pela grande importância do seu papel na divulgação e no esclarecimento à população, tanto quando denuncia os ilícitos, quanto quando divulga as ações das instituições contra as organizações criminosas ou até mesmo contra os corruptos. A imprensa tem contribuído inclusive para alertar autoridades do seu dever de combater ao crime.

Encerro e concito-vos agora, neste momento a continuar dando esse apoio ao Ministério Público do Estado de Rondônia, aos novos membros do Gaeco. É isso que o Ministério Público do Estado de Rondônia espera do Poder Legislativo.

Muito obrigado.

Fiquem na paz de Deus.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Dr. Eriberto. Com certeza, Dr. Eriberto, com tudo que a gente tiver que possa ajudar o Ministério Público, no sentido de informação, de denúncias, a gente com certeza leva. Porque todas as denúncias que eu levei para o Ministério Público, que não foram poucas, nenhuma foi engavetada. Todas as denúncias que eu fiz no Ministério Público, quase todas tiveram operação, teve nego preso. Tinha gente em Rondônia que parecia um rei, que era o dono de Rondônia. E depois que o Ministério Público e a Polícia Federal bateu na porta dele cedo, aí esse homem ficou mais humilde, não é só um não, foram vários, que mandava e desmandava em Rondônia, se achava acima do bem e do mal. E por isso, o nosso papel de estar denunciando e principalmente levando para o Ministério Público, Tribunal de Contas, para os órgãos, para nos ajudar a fiscalizar, a gente, com certeza a gente vai levar, a gente leva.

Aqui eu vou passar, quer falar Deputado Léo?

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Se me permite, Vossa Excelência, eu queria convidar aqui à frente, o Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes para entregar o Título também ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Coronel PM Nilton Gonçalves Kisner.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Coronel Kisner.

(Entrega de comenda)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Hoje a Polícia Militar do Estado de Rondônia completa 40 anos de criação ou instalação no Estado de Rondônia, obviamente.

E temos também hoje a tarde formatura geral, a partir das 17 horas, para entrega de comendas, títulos e também a Medalha 40 anos Jubileu da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

Queremos registrar também a presença dos senhores Coronéis PM, Corregedor-Geral Coronel Gonçalves, Coronel Costa e também o Coronel Ângelo, Coronel Ângelo CRP 01, Coordenador de Regional de Policiamento 02, em Ji-Paraná.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Depois que o nosso Doutor Eriberto falou, os nossos outros homenageados querem usar a palavra também.

Chamar nosso Deputado Léo Moraes, primeiro ele vai falar, aí logo em seguida a gente vai passar a palavra para o nosso Rômulo Pacífico, representando a Banda Versalle; a Gabriela Rossi, que é a nossa Miss Rondônia; e o nosso Doutor Renato Roriz também, vai usar a palavra.

O SR. LÉO MORAES – Presidente Hermínio, primeiro dizer que alguém esqueceu um celular aqui. Como dizia a Epicuro há muitos anos, “os grandes navegadores devem a sua reputação às grandes tempestades e aos grandes temporais”, e eu acho que isso bem representa o trabalho dessa nobre e honrada instituição Polícia Militar do Estado de Rondônia, que sem sombra de dúvidas dentro, se remonta a nossa história Brasil, Brasil colônia e aí evolução da mesma, talvez seja uma das classes mais injustiçadas por conta do seu labor, da sua atividade que é quase um sacerdócio e existe uma dedicação

integral. Nós sabemos disso e por conta disso, vale a pena, neste momento, registrar o aniversário de 40 anos. Instituição que aqui, se fizer um paralelo com outros Estados do Brasil, engatinha pelo tempo de criação, 40 anos, Rio de Janeiro tem 200 anos e tantos outros Estados, como a Bahia, São Paulo, porém prestam relevantes serviços a nossa sociedade.

Nós temos aqui uma homenageada a Sandra, que também faz parte dos quadros da Polícia Militar e que tão bem dignifica, não somente a mulher rondoniense como a própria Polícia Militar do Estado de Rondônia, e fica aqui o meu registro do seu grande trabalho em sua atividade profissional.

E gostaria de passar a palavra para fazer homenagem ao Secretário de Segurança o Dr. Reis, que me ligou e veio até o gabinete para que nós lembrássemos desta data e deste momento tão importante para o nosso Estado que é o aniversário de 40 anos da Polícia Militar do Estado de Rondônia, por favor, Dr. Reis.

O SR. ANTÔNIO CARLOS DOS REIS – Bom dia a todos, cumprimentar Deputado Hermínio, Deputado Léo Moraes, Deputado Dr. Neidson, já agradecer de antemão pela lembrança não só da Polícia Militar, mas de todas as pessoas que estão aqui. Cumprimentar o Dr. Airton Procurador Geral de Justiça; Dr. Héverton, acho que quando a gente tem a oportunidade, nós não podemos nos esquivar de fazer agradecimentos. E eu quero publicamente agradecer pelo o apoio, pelo seu trabalho, parabenizá-lo pelo seu trabalho e agradecer pelo apoio dado a nossa Segurança Pública de um modo geral, a Polícia Civil, a Polícia Militar. E tenha certeza que é um orgulho muito grande a gente poder colaborar como Ministério Público, com policiais na instituição tão nobre que é dos senhores. Cumprimentar o Delegado Federal Araquém Alencar, através da Doutora Flávia, Presidente da Associação de Promotores do Ministério Público, a todos os membros aqui presentes.

Eu quero dizer que nós estamos aqui diante de pessoas, também não posso deixar de falar dos senhores e dizer que é sempre importante a gente poder ter a oportunidade de parabenizar aqueles que fazem um algo mais para nossa sociedade. Cada um fazendo seu papel, mas que seja exercido, exercido esse papel de forma exemplar e de certa forma, acho que isso está sendo reconhecido aqui agora com essa comenda.

Fico feliz pela homenagem à Polícia Militar e saber também que temos uma policial aqui também sendo homenageada. Isso nos traz muita satisfação, por saber o quanto a Polícia Militar é importante para a nossa sociedade. A história da Polícia Militar foi escrita com eventos de muitas complexidades, e ela só se consolidou exatamente por isso, e é por isso que ela tem esse grau de confiabilidade hoje.

É claro que vivemos num limite, policiais vivem no limite e por causa desse limite muitas vezes alguns de desvirtuam, mas a gente fica contente por ter aqui no nosso Estado uma Polícia Militar exemplar, se compararmos com outras instituições do nosso país.

Então agradecer em nome da Secretaria de Segurança Pública por essa justa homenagem a Corporação Polícia Militar.

E eu quero mais uma vez, fiz questão de estar aqui hoje, pelo convite que o Dr. Eriberto me fez. Eu gostaria muito e quem sou eu para falar, às vezes tenho os meus defeitos, mas eu gostaria muito de dizer que a sociedade precisa cada vez

mais de pessoas do estofado dessas pessoas que estão aqui na frente. Não conheço a fundo, mas os conheço como profissionais.

O Dr. Eriberto um pouco mais, já tivemos oportunidade de conversar um pouco.

Então, pelo caráter dos senhores, eu também quero deixar aqui os meus parabéns a todos vocês pelo trabalho e também por confiar de certa forma, nas nossas Instituições para colaborar, como o senhor bem disse, Dr. Eriberto, eu não vi a fala da Deputada Lúcia, mas não há outra saída de se mudar o cenário que nós temos, se não houver a união, não há. Porque nós temos deficiências e essas deficiências só podem ser superadas a partir do momento que a gente contar e compor com outros órgãos. Então, Deputado Hermínio, eu quero que o senhor transmita ao Deputado Maurão os meus agradecimentos e parabenizá-los por essa iniciativa tão nobre.

Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado ao Senhor Dr. Reis. Se Deus quiser logo, logo o senhor vai ser homenageado aqui também, pelo trabalho que o senhor está fazendo à frente da nossa Secretaria de Segurança.

Eu vou chamar o Rômulo aqui para falar em nome da Banda Versalle.

O SR. RÔMULO PACÍFICO – Bom dia. Primeiramente eu gostaria de agradecer em nome de todos os amigos da minha banda; agradecer por esse convite e essa comenda. Dizer que é uma grande honra gente, agradecer especialmente ao Deputado Léo Moraes que insistiu, até de certo modo, para que a gente viesse aqui hoje. A gente se sente muito honrado porque isso é um Título que poucos cidadãos têm a alegria de poder fazer jus no nosso Estado. E, depois dos agradecimentos, eu gostaria de chamar atenção para um ponto sério que a gente, como representante da classe artística do Estado, sente muito na pele, a dificuldade, que não só o músico, mas qualquer representante da classe artística, qualquer artista passa no nosso Estado, as dificuldades aqui para o artista são muito grandes. Talvez até por isso que neste momento a Banda Versalle está de partida. A gente vai migrar para o Sudeste, tanto por questão logística, mas também porque infelizmente, hoje, aqui o músico não consegue viver da sua própria música. Isso talvez aconteça porque o nosso Estado é um Estado novo, mas a gente não pode se furtar da responsabilidade que cabe a cada um de nós porque a gente é um dos únicos Estados do país que ainda não tem uma Lei de Incentivo à Cultura em pleno vigor. E isso é muito importante porque permite que a iniciativa privada também dê apoio ao artista e tenha lá os benefícios fiscais.

Então, a partir do momento em que o Estado oferecer meios para que a sociedade tenha condições de apoiar mais a arte, tanto a iniciativa privada, mas também o poder público, eu acredito que esse quadro que a gente tem hoje, da dificuldade para o artista, esse quadro mude. Então, nesse ponto da questão que eu falei, da Lei de Incentivo, a gente confia muito que Vossas Excelências vão olhar para esse lado. Foi muito lindo de ver a mobilização do povo de Rondônia, quando o povo se sentiu orgulhoso, todo mundo se deu as mãos ali, vestiu a mesma camisa, parecia uma final de Copa do Mundo. E, bom, eu não sou cidadão rondoniense, mas me sinto rondoniense de coração porque eu moro aqui desde criança, na minha vida aqui em Rondônia eu nunca tinha visto uma mobilização tão grande do povo, talvez por falta de motivos, talvez o povo, eu nunca tenha visto o povo com motivos para se orgulhar e para se unir tanto.

Então, o povo de Rondônia é um povo forte, é um povo coeso, desde que ele se sinta motivado a isso. E é papel de cada um de nós fazer com que o Estado apareça mais vezes, se projete nacionalmente por bons motivos. Nós já cansamos de ver o Estado sendo projetado por falta de saneamento, por rebelião em presídio e a arte é uma forma de trazer alegria e felicidade para o povo. A gente, como artista, pede mais atenção para isso e mais uma vez agradece.

E uma última mensagem que eu deixo é se vocês, se todo mundo achou legal o que aconteceu com a Banda, comece a acompanhar mais a arte que é produzida aqui, conheça primeiro do que qualquer outra pessoa do país o artista que está produzindo aqui perto de você, na sua cidade, acompanhe o trabalho dos artistas locais, tem muita gente boa aqui, muita gente talentosa e quando a arte for fomentada, a gente talvez consiga chegar no ponto que a gente quer, que é conseguir ficar na nossa terra e viver do nosso trabalho como artista, coisa que a gente não pode hoje infelizmente.

Muito obrigado pelo espaço e a gente está muito honrado. E parabéns a todos os Deputados pelo trabalho que vocês têm feito.

O SR. LÉO MORAES – Parabéns. Parabéns Rômulo, a todos os integrantes, o Lucas, principalmente pelo talento, habilidade, que isso é um dom e que ele tem que ser externado, exteriorizado e tem que ter sido dada a oportunidade. Só para deixar registrado que lei não nos falta, o que falta é implementação da mesma. Nós temos Lei de Incentivo à Cultura e ao Esporte tanto no âmbito municipal como no Estado de Rondônia.

Nós temos uma porcentagem prevista no orçamento do Estado, para seja destinado a essas atividades, para que entrem no orçamento e na previsão da Secretaria, só que nós não temos Secretaria, nós temos Superintendência, nós temos a SEJUCEL, que é a Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer. Inclusive fui proponente de uma Audiência Pública dois meses atrás para tratar dessa questão, e fizemos um Termo de Compromisso para que se cumpra o orçamento e a lei vigente em relação à porcentagem para a cultura.

Então, é até bom que os membros do Ministério Público que estão aqui conosco, se caso não tiver a previsão orçamentária e não tiver alocado o montante para isso, certamente os procurarei para nós dirimirmos e equalizarmos essa grande questão de cultura. Porque hoje cultura se faz com sangue, suor e lágrimas, vocês são prova maior disso e graças a Deus porque eu também quase fiquei com o dedo dormente no aplicativo quando vocês entravam não dava para ir ao banheiro. Não sei se vocês sabem disso, o aplicativo, se não fosse naquela hora tu não conseguia mais votar, não é?

Eu acho que todos os colegas que participaram, e realmente vocês nos emocionaram e realmente nos uniram e demonstraram que nós temos esse sentimento de pertencimento, que nós temos esse sentimento arraigado no nosso espírito de que somos daqui e queremos ver Rondônia muito melhor e progredir. E vocês são fruto disso. Então parabéns e conte sempre com o Estado de vocês, como você bem disse, você não é nascido, mas se sente como tal.

Então vocês merecem as devidas honras nesse momento. Parabéns e vou lutar, podem ter certeza, junto com nossos Deputados para que se implemente uma política pública séria e perene em relação à cultura, esporte e lazer. Parabéns a todos vocês.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Ouvi falando de imposto, é bom deixar claro aqui o seguinte, aqui em Rondônia as maiores, os empresários grandes de Rondônia, tem uns que pega é crédito de imposto, pega crédito. Tem aqui uma meia dúzia, os grandes, os maiores pega é crédito, não paga imposto. Enquanto o Estado, com licença da palavra, como eu aqui falei, a nossa Ministra ela usa uma palavra no sentido mais educado, e eu gosto, até porque eu não sei falar, talvez, no sentido mais educado, e aprendi a falar no sentido mais matuto lá do sertão do Nordeste. Enquanto o Governo... Inclusive tem aqui uns dez projetos aqui aumentando imposto de tudo para o pequeno e para o pobre. Está aí para votar até o recesso agora em dezembro. E os grandes de Rondônia que não pagam imposto, tem uns que fazem é receber crédito de imposto, nós criamos uma CPI aqui para investigar, enterraram a nossa CPI, a própria Assembleia enterrou. Aprovou e depois, de forma até esquisita, enterraram a nossa CPI. E parece que isso é uma caixa preta, inclusive está o nosso Ministério Público aqui, Dr. Airton, nossos Promotores e Procuradores aqui, esta Casa é outra, pense noutra... Tanto em Rondônia, como no país, isso deve ser outro que saqueia esse país. E aqui em Rondônia está provado que eles fizeram, foi aprovado a CPI aqui, foi criada a CPI, teve 10 assinaturas, não é Deputado Léo? Foi criada a CPI e depois enterraram a CPI por pressão desse grupo de empresários de Rondônia que não paga imposto e que com certeza ainda recebe imposto dos outros. E está aí agora um debate, debate não, não vão nem debater, não é Rondônia, são os 27 Estados do Brasil e a União mandando projeto agora no final do ano para as Assembleia e para o Congresso Nacional criando imposto, aumentando imposto em tudo, principalmente para os pequenos.

Hoje, Dr. Héverton, hoje o pobre não pode mais nem beber cachaça. Passa tanta raiva e não pode nem tomar uma cachacinha porque a cada dia o imposto da cachaça, o imposto da cerveja ou do cigarro... Porque para mim, fumar e beber, é lógico que se a gente puder não fazer... Mas a gente passa tanta raiva e não ter nem o direito de tomar nem uma cachaça, é difícil sabe! E estão fazendo de uma forma que daqui a pouco o pobre mesmo não pode comprar mais uma cerveja e nem uma cachaça porque cada dia é mais imposto e mais imposto para quê? Para levar para eles, porque para vir em benefício do povo, infelizmente a gente não vê. Por isso é um trem que tem esquisito em Rondônia, que é importante que o nosso Ministério Público, já estou fazendo esse alerta aqui que a gente, porque a CPI provou que tem coisa espúria por trás disso. Porque enterraram a nossa CPI e aqui politicamente aqui com algumas coisas que não foram tão republicanas não. Por isso que é importante que a gente mexer nesse trem, entendeu Dr. Eriberto? Com certeza isso aqui tira muito dinheiro de Rondônia e têm poucos ganhando muito dinheiro com o nosso Estado, porque a maioria está perdendo e tem uma minoria que ganha mais, quanto mais o povo sofre e passa dificuldade, tem uma minoria que ganha com toda essa situação de dificuldade.

Chamar aqui a nossa Miss Gabriela Rossi para fazer a sua fala.

A SRA. GABRIELA FERNANDES ROSSI – Primeiramente, bom dia. Gostaria de agradecer, a princípio, ao deputado Léo Moraes pelo convite, não só a ele, mas também ao Deputado e Presidente da Assembleia, Maurão de Carvalho, por terem vindo falar comigo, por terem me chamado aqui. É muito importante para mim isso porque poucas pessoas reconhecem como nossos

amigos citaram, o meio artístico. Aqui em Porto Velho é bem difícil para a gente conseguir alguma coisa pelo fato de não ter pessoas que nos apoiem, pelo fato de não ter pessoas que acreditem tanto como em outros Estados. Há duas semanas, antes de viajar para o Miss Brasil, que aconteceu em São Paulo, no dia 19 de novembro, a Assembleia abriu as portas para mim, me deu todo apoio necessário. Achei isso muito legal, coisa que eu não tive em outros lugares de Porto Velho, que eu prefiro não citar. Para mim já sou uma grande vencedora não pelo fato de ter ganhado o prêmio principal de Miss Brasil, mas pelo fato de estar sendo reconhecida aqui na Assembleia do meu Estado, pelo fato também de ter representado o povo rondoniense que eu amo e me orgulho muito de fazer parte desta terra, pelo fato de, tem aquela frase que fala assim 'você não é vitoriosa por tal prêmio, mas você já é vitoriosa por ter chegado aonde chegou'. Eu enfrentei muitas batalhas pessoais para estar onde eu estou hoje.

Eu sou uma pessoa que enfrento depressão há cinco anos, síndrome do pânico e transtorno obsessivo compulsivo e para eu estar lá foi muito difícil. Duas semanas antes de embarcar eu tive uma nova crise onde eu quis entregar a minha faixa, mas com o apoio da minha família, dos meus familiares, da minha mãe, do meu irmão, do meu namorado eu consegui chegar aonde cheguei. E lá tive meus méritos reconhecidos, como ganhei alguns desafios, tive méritos reconhecidos como Miss Simpatia. No dia que me despedi a coordenadora falou 'Gabriela, obrigada por ter vindo, porque nunca o Estado de Rondônia foi tão bem representado e a gente sentiu a diferença no Miss Brasil, então você fez diferença aqui'. Então, para mim isso já é uma grande honra. Têm pessoas criticando? Tem, infelizmente. Eu fico muito triste com isso, mas também têm pessoas que acreditam em você até o final e profundamente, como vocês aqui Deputados, que eu agradeço de coração por este Voto de Louvor.

Obrigada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Obrigado a você Gabriela. Com a palavra agora o Dr. Renato Roriz e depois o Coronel Kisner.

O SR. RENATO RORIZ - Bom dia a todos. Eu gostaria de cumprimentar esta Mesa na pessoa do Presidente em exercício Deputado Hermínio, a quem eu cumprimento todos os Deputados, cumprimento também todos os membros do Ministério Público, os membros da Polícia Militar e também cumprimento todos os homenageados, incluindo a mim. Porque eu acho que se aqui nós estamos, nós merecemos por isso e é uma maneira de reconhecer o caráter de cada um, aquilo que ele contribuiu, mesmo que de uma maneira diferente para que possamos dizer que nós temos pessoas comprometidas com o Estado de Rondônia.

Eu gostaria de dizer que aqui eu estou representando talvez uma das classes menos privilegiadas deste país, os educadores. Apesar de também ser médico, eu faço educação em saúde, para aqueles que não sabem, talvez esse seja o motivo pelo qual eu esteja sendo homenageado foi a criação dos programas de Residência Médica no Estado de Rondônia. Há dez anos eu peguei esta causa e fui a Brasília, fui ao Ministério da Educação e da Saúde, fui à Comissão Nacional de Residência Médica e falei que queria abrir a residência médica no Estado de Rondônia. E por muitos problemas dos mais variados possíveis eu não me abati e nós conseguimos. E

hoje depois de dez anos, nós olhamos para trás e temos mais de 150 médicos formados especialistas, no Estado de Rondônia, dentro do serviço público de saúde do Estado e muitos fazendo subespecialidades em serviços maravilhosos fora daqui de Porto Velho, em outros Estados e até mesmo em algumas fazendo cursos fora do Brasil. Isso nos deixa muitos orgulhosos em saber que... Eu sempre acreditei que educação é a única maneira de mudar uma pessoa, uma cidade, um Estado, uma nação. E eu acredito que em todas as esferas que nós estamos, seja na Justiça, seja na educação, seja na saúde, nós precisamos investir em educação, em formação, qualificação, pois isso é que traz a grandeza e o desenvolvimento para um país.

Um país não é completo se tem uma educação deficiente, isso nós vemos nos dias de hoje no nosso país. Acho que não precisa ficar mais claro do que isso porque todo mundo sabe disso. E uma coisa que nos deixa muito angustiado é que nesses dez anos nós temos qualidades de médicos excelentes no Estado, a Medicina deu um salto fenomenal de quando eu cheguei aqui, há 12 anos para agora, mas os serviços de saúde não acompanharam essa melhora. Nós observamos que os hospitais, eu tenho um pouco de temor quando eu convido algum professor de fora ou algum grande especialista vem fazer alguns tipos de procedimentos aqui em mostrar para ele a nossa estrutura de saúde. Isso me deixa angustiado porque eu acho que a saúde é uma coisa tão importante na vida de todos nós, e quando nós entramos em hospitais como o João Paulo e mesmo a nossa estrutura atual do Hospital de Base, isso nos deixa assim perplexos. Quando acompanhamos serviços fora do país, participando de cursos ou mesmo em hospitais, quando nós adentramos em hospitais nós nos sentimos, 'poxa, aqui o ser é valorizado'. Mas no Brasil nós sabemos que talvez seja o sistema de financiamento, alguma coisa está errada, os hospitais não podem ser como são. São uma... Olha, desculpa a expressão, é o lugar que você tem mais nojo de ir, por condições mínimas de insalubridade, de higiene. Será que a população não merece coisas boas? Agora, eu sei que não é culpa do Estado, não é culpa do Prefeito, do Secretário de Saúde. Nós sabemos que a estrutura está deficiente, a estrutura está errada, o modo de encarar de saúde, de financiar a saúde. Mas nós sabemos que com toda dificuldade, nós não podemos desistir. Nós temos que insistir e saber que cada um tem o dever de fazer uma parcela para melhorar toda essa situação que nós vivemos.

E mesmo com todas as dificuldades, em 10 anos, nós temos, inclusive, com uma residência, artigos publicados em revistas internacionais, mostrando que não é em um local que muitas vezes é um Estado novo, que ainda precisa caminhar muitos passos para alcançar algumas coisas, que nós não podemos fazer ciência. Nós podemos e precisamos fazer ciência.

E desse modo, eu queria agradecer à Assembleia Legislativa, a todos os membros aqui, de uma forma tão eclética, representada aqui pessoas da Arte, pessoas da Justiça, da PM e o Educador para poder ser homenageado, porque eu acho que isso mostra que a Assembleia consegue ver diferentes funções, contribuindo de uma maneira importante para o nosso Estado.

E eu gostaria só de encerrar as minhas palavras, dizendo, pegando carona em um pensador chamado Ernesto, que ele fala que: "a grandeza de um ser, é devido à passagem do seu caráter no prisma das suas virtudes". Eu gostaria de agradecer a todos por terem me ouvido e mais uma vez estou muito feliz de por aqui estar sendo homenageado. Obrigado a todos, bom dia.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado Dr. Renato Roriz. E nós gostaríamos de passar já a palavra para o Coronel Comandante da Polícia Militar Nilton Kisner, para que faça uso da palavra em relação à homenagem a Instituição Polícia Militar.

O SR. NILTON GONÇALVES KISNER – Bom dia a todos.

Cumprimentar o Deputado Léo Moraes que fez essa gratidão a nossa Corporação; ao Secretário de Segurança e Cidadania, Dr. Antônio Carlos dos Reis; ao nosso Procurador Geral, Dr. Airtton; ao nosso Presidente da Mesa, parceiro de longa data, Deputado Hermínio Coelho; nosso representante da Polícia Federal, Dr. Alencar e em nome da Dra. Flávia e o Dr. Héverton, cumprimentar os que compõem a Mesa; aos agraciados; senhoras e senhores. Hoje é um dia de satisfação, primeiro de grande emoção por na data em que a Polícia Militar, Instituição aquela que eu escolhi servir e servir e ser vocacionado à atividade Polícia Militar, estar hoje à frente representando o Comando da Corporação.

E nesses 40 anos a maior pergunta que me fiz, quando dessa data próxima: qual o legado que a Instituição Policial Militar deixa nesses 40 anos? Existiram sim alguns 'senões', críticas, elogios, mas o maior legado que a Instituição deixa nesses 40 anos é de que *pari passu* ajudou a construir o Estado de Rondônia.

Hoje, 40 anos depois, a Polícia Militar que antes, quando da Guarda Territorial, encontrava-se em dois do ainda antigo Território do Guaporé, a Polícia Militar hoje está em 52 municípios, 96 localidades e em alguns lugares é o único braço representativo do Estado.

O Estado cresceu, o Estado evoluiu, Rondônia é a potência que hoje é referência no nosso Brasil e também em nível internacional e a Polícia Militar, através do seu trabalho de servir e proteger e de prestar o serviço à sociedade, em muito contribuiu, em pessoas, em meios, desbravadores que aqui iniciaram essa Polícia Militar; cidadãos, alguns que abandonaram os seus lares e com afincos se dedicaram no crescimento da Instituição e a formação do nosso Estado. E como o Estado se faz da sociedade e Polícia só existe para protegê-la, a Polícia Militar, nesses 40 anos, só tem a agradecer à sociedade por ter lhe apoiado e ter deixado que nós pudéssemos, como Instituição, crescer e ajudar o Estado cada vez mais forte, cada vez mais virtuoso e que nós possamos trilhar mais 40 anos sempre nesse trabalho de harmônico, integração entre os Poderes e sempre com o nosso símbolo de servir e proteger a sociedade.

Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES – Parabéns ao Coronel Kisner, Comandante da Polícia Militar do Estado de Rondônia. Eu penso que esse evento Solene foi muito importante, haja vista que agregou instituições e personalidades na mesma atividade. É importante como nós conseguimos aglutinar de forma muito heterogenia vários nichos, segmentos, às vezes guetos aqui na Assembleia Legislativa, que nada mais é do que a Casa do Povo.

Aristóteles, em sua infinita sabedoria ele falava que "a grandeza não é em receber honras, mas sim em merecê-las".

E vocês todos são merecedores desta honra, desta Comenda e deste reconhecimento da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Parabéns a todos vocês.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Léo.

Quero aqui agradecer aos nossos Deputados, o Deputado Léo Moraes, a Deputada Lúcia Tereza, que teve que sair, o Deputado Dr. Neidson, o Deputado Jesuíno, que estiveram presente na Sessão, inclusive, os homenageados aqui são de proposição aqui do Deputado Léo, da Deputada Lúcia e do Deputado Hermínio.

Agradecer aqui ao nosso Dr. Airton, Procurador Geral de Justiça. Obrigado pela presença doutor, seja bem-vindo e venha sempre a nossa Casa. O Dr. Araquém Alencar, Superintendente da Polícia Federal, também a quem a gente quer aqui agradecer e dizer que a gente, a Polícia Federal também é um dos órgãos do Brasil que dá esperança ainda para os brasileiros. E também o nosso Cel. Kisner, Comandante, um dos homenageados; Dr. Renato também; Dra. Flávia, Promotora de Justiça e Presidente da Associação do Ministério Público de Rondônia. Dr. Héverton, obrigado Dr. Héverton pela presença. O nosso Dr. Reis, Secretário de Segurança, obrigado Dr. Reis pela presença. Agradecer também a Polícia Civil, Polícia Militar a todos que trabalham nessa luta no combate à corrupção.

E quando a gente fala essa questão da falta de esperança que a coisa no Brasil está muito complicada, não só no Brasil, no mundo, mas no Brasil parece que é pior ainda, a frase do Gandhi é muito interessante, a frase que ele dizia: “olho por olho, vai terminar todo mundo cego”. Porque parece que a gente vive na selva onde o mais forte que sobrevive, ninguém

é de ninguém e isso é como estava dizendo, nós seres humanos nós somos tão imbecis, tão ignorantes que a gente está indo para o buraco e parece que a gente não está vendo e isso é de uma ignorância... E está aí eu vejo o Hino Nacional mesmo que a Letra do Hino Nacional brasileiro era o Brasil real. Hoje se você fosse fazer a Letra do Hino Nacional brasileiro será que era desse jeito? Não era. Será que o nosso rio Verde lá, ali onde começa na divisa de São Paulo com Minas, a nascente do rio São Francisco, rio Verde e outros rios ali, é mais do jeito que era? Rondônia, o Hino de Rondônia também será... Hoje nós estamos distribuindo tudo e além de destruir a natureza nós destruimos nós mesmos, a gente não respeita mais, a gente não... Enfim, infelizmente está difícil. Por isso há um pouco da falta de esperança, Dr. Eriberto, mas a gente não pode perder não, a gente é teimoso e enquanto tiver vida a gente tem que ter esperança e tem que lutar para ver se consegue mudar a realidade do mundo, um mundo tão perverso, tão covarde, tão..., sei lá, traíra.

Hoje o que prevalece são as coisas ruins, as coisas boas simples que é o amor, o respeito essas coisas estão se acabando.

Obrigado a todos. Nós vamos agora, tem um coquetel e todos estão convidados. Isso é hora de almoço, não de lanche, mas todos estão convidados. Obrigado a todos de coração e sempre que puderem, venham a nossa Assembleia.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 47 minutos).

SECRETARIA GERAL

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2015/CPP/ALE/RO
Processo Administrativo nº 13031/2015-88

Em atendimento ao disposto no inciso IV do Art. 7º do Decreto Federal nº 3.555/2000 e inciso VI do art. 8º do Decreto Federal nº 5.450/2005 **HOMOLOGO** o procedimento da licitação supracitada que tem por finalidade o **Registro de Preços para futura e eventual AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE, a pedido do Departamento de Logística**, por estar em conformidade com as normas legais, Lei nº 10.520/02, Decreto nº 3.555/00, Decreto nº 5.450/2005, Decreto nº 7.892/2013, Resolução ALE 152/2007 e Lei nº 8.666/93, em que foi ADJUDICADO às empresas:

EMPRESA	CNPJ	LOTE	VLR TOTAL
MEGGACARTEC COMERCIO E DISTRIBUIDORA LTDA-ME	63.785.398/0001-39	08	28.839,80
DELTA COM. IMP. EXP. DE EQUIPAMENTOS EIRELI-EPP	05.801.999/0001-91	06	13.499,90
STAR COMERCIO DE SUPRIMENTOS LTDA-EPP	05.252.941.0001-36	03	9.999,50
		05	26.897,50
R B MONTEIRO LTDA-EPP	08.786.974/0001-54	01	2.430,00
		02	14.700,00
		04	15.950,00
		07	67.370,00
		09	33.000,00
Total registrado dos lotes 01 a 09=>			212.686,70

Porto Velho/RO, 25 de janeiro de 2016.

ARILDO LOPES DA SILVA
 Secretário Geral ALE/RO